

O presente número da Revista Coletânea oferece artigos com diferenciadas abordagens filosóficas e teológicas, mas unidas pelo *aggiornamento* da reflexão e sustentadas na primazia da Verdade e do Amor. Temas antigos articulados sob um viés novo, não permitem que o debate se torne obsoleto, mas original, interativo e pertinente. Contra a regra do efêmero e da informação rápida buscam instaurar debates sobre o sensível e o inteligível, o transcendente e o próximo, a história e a teologia, a Escritura e a Tradição, a verdade e a pós-modernidade, a política e a religiosidade, a arte e a liturgia.

O primeiro artigo, *Relação entre o sensível e o inteligível em Santo Tomás de Aquino*, de Dom Anselmo Chagas de Paiva e Cleber de Lira Farias, analisa a interpretação epistemológica tomasiana acerca da relação entre o sensível e o inteligível. A investigação parte da obra fundamental do aquinate, a *Suma Teológica*, e possibilita uma interessante análise da teoria do conhecimento de Santo Tomás de Aquino. Na sequência, o professor Jair Luis Reis, com seu artigo *Deus: o mistério transcendente e próximo*, parte do dado revelado, da autocomunicação do Amor, testemunhada pela Sagrada Escritura e fundamentada na reflexão dos Santos Padres, para abordar o tema do mistério, em contraste com a concepção predominante no senso comum. Seu itinerário teológico culmina na reflexão dos mais abalizados teólogos do século XX, para demonstrar o sentido mais profundo do *mistério* e sua insondável riqueza.

Os três artigos seguintes tratam de um ponto fulcral da Teologia Cristã: a Sagrada Escritura. Primeiramente a abordagem de Pedro Paulo Alves dos Santos com o texto *A Tradição Joanina: História e Teologia*, tem como objetivo perquirir as pesquisas atuais sobre as fontes literárias joaninas, a partir da obra clássica de D. M. Smith, *Johannine Christianity*, e demonstrar a existência de uma forma comunitário-ecclesial em torno dos escritos joaninos. Depois, com o tema *A Sagrada Escritura e os Padres da Igreja*, Júlio Cesar Rocha dos Santos, profundo conhecedor da Teologia Patrística, evidencia a íntima relação entre os escritores dos primeiros séculos da fé cristã com a Sagrada Escritura, e ressalta o lugar da Palavra de Deus na vida espiritual e prática pastoral. O próximo artigo, *Mensa verbi Dei: O ministério diaconal da Palavra de Deus*, de Luciano Rocha Pinto, centraliza a reflexão

do diaconato permanente no serviço à Palavra de Deus, na liturgia e na vida. Parte dos fundamentos bíblicos (os sete primeiros diáconos, segundo os Atos dos Apóstolos) para a compreensão da missão do diácono na assembleia litúrgica e na vida eclesial, oferecendo visibilidade à diaconia da Igreja.

Num patamar mais filosófico e sociológico, dois artigos se aproximam pela leitura atenta da relação entre verdade e sociedade. Joathas Soares Bello, com seu artigo *Verdade e História: entre o não esquecimento da promessa e a ingratidão prometéica*, indica duas maneiras de entender a “verdade”, uma clássica e outra moderna, e as distintas implicações na história. O autor contrapõe as duas perspectivas e, de modo magistral, descortina com elegância o niilismo da concepção voluntarista da verdade pós-moderna. Nesse ínterim, o sociólogo Rudy Albino de Assunção, um dos principais estudiosos do pensamento de Joseph Ratzinger no Brasil, com seu texto *Joseph Ratzinger-Bento XVI contra a modernidade líquida: uma interlocução com o pensamento de Zigmunt Bauman*, elabora um consistente diagnóstico da sociedade contemporânea. Ao colocar em diálogo dois grandes pensadores, um teólogo e um sociólogo, o professor Rudy demonstra a pertinente crítica de ambos à instauração de uma cultura líquida, onde o relativismo é apontado como característica central da nova sociedade, que traz, entre outros aspectos, novas formas religiosas não institucionalizadas.

Os dois últimos textos contemplam a relação entre arte e liturgia na história. Dom Mauro Maia Fragoso, com *A difusão política e religiosa da imaginária cristã*, disserta sobre a utilização de imagens nos cultos cristãos. Exímio pesquisador, o autor situa as influências das imagens no culto, bem como na estratégia expansionista do cristianismo. No texto seguinte, intitulado *A Mãe de Deus na tradição cristã etíope: uma leitura introdutória da Anáfora de Santa Maria de Abba Ciríaco de Behnesa*, Alfredo Bronzato da Costa Cruz explana em sua portentosa pesquisa, a figura da Virgem Maria e seu lugar central na teologia, liturgia e devoção dos cristãos afro-orientais, membros de antigas comunidades de origem apostólica, a partir de um precioso escrito, a *Anáfora de Santa Maria*, utilizada na Divina Liturgia da Igreja Etíope.

O número encerra com uma resenha de Flavia Bruno da obra de Robert Musil, *O jovem Torless*, traduzida pela escritora brasileira Lya Luft.

Agradecemos aos colaboradores e desejamos uma leitura proveitosa aos nossos leitores.

Gilcemar Hohemberger
Editor